



## O QUE NÃO PODE FALTAR NUMA ESCOLA DOMINICAL

### GESTÃO DA ESCOLA DOMINICAL NA IGREJA LOCAL

#### Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical – BH/MG – 2018

(da Oficina de Estrutura e Organização da ED, Encontro Regional de ED, 1ª Região, 23/08/2008,

Escola Dominical da Igreja Metodista em Mantiquira, Xerém, Duque de Caxias, RJ)

**Horário das aulas** – O maior tempo da ED deve ser direcionado para os estudos em classes. As lições especiais, com um mesmo tema, deve-se privilegiar, que estas sejam dadas pelas/os professoras/es das classes. Quando a lição especial for para todas as classes juntas (adolescentes a adultos), deve-se ter o cuidado para que não se transformem em “sermões”.

**Classes para todas/os** – A ED deverá ter classes para todas/todos. Não importa o tipo de divisão, se por idade, gênero, interesse etc. É importante que todas/os sejam atendidas/os pela Escola Dominical.

**Planejamento** – Uma coordenação/superintendência de ED não deve ser centralizadora. Trabalhar em equipe possibilita um planejamento que compromete seus participantes e atende às necessidades da ED. Ao planejar, deve-se procurar parcerias com os ministérios, grupos societários e projetos da igreja local. Deve-se programar pelo menos uma reunião de planejamento a cada semestre.

**Avaliação** – Uma ED que não se avalia periodicamente, estará com os seus dias contados. Avaliar é reformular práticas e deve envolver as/os alunas/os, professoras/es e secretárias/os da ED.

**Literatura Metodista** – A ED tem o compromisso de valorizar e incentivar o uso da literatura metodista, não só nas classes da ED, mas também como leitura extra-classe. Por melhor que seja a literatura produzida por outras denominações, ela ainda será deficitária no que diz respeito ao “modo de ser metodista”, relativos às doutrinas e crenças, que estão presentes nos periódicos e literatura de apoio.

**Celebrações do Calendário Litúrgico, campanhas, gincanas e datas comemorativas** – a ED é um excelente espaço para o exercício da convivência fraterna, prática de fé e comemorações que ao mesmo tempo preservam a nossa memória. Celebrar as datas litúrgicas e promover pelo menos uma vez por ano, campanhas e gincanas, com temas específicos, banners etc, educam, motivam a todas/os na ED.

**Visitantes e novas/os alunas/os** – Uma ED que não cresce em número de alunas/os, deixa de cumprir um dos seus objetivos, que é o de expandir o Reino de Deus. Quanto mais não membros e membros da igreja local forem alunas/os, maior será a renovação e vitalidade de uma ED. A ED tem que estar aberta a todo tipo de visitante, independente de sua origem ou a sua crença.

**Espaço de evangelização** – A ED pode ser instrumento para a evangelização e expansão missionária na comunidade. Promover Escolas Missionárias, realizadas além das dependências da igreja, num ponto missionário ou nas casas das/os alunas/os, possibilitará deslocar a ação evangelizadora da ED.

**Espaço de comunhão e confraternização** – Promover uma vez por mês uma Escola de Consagração, com oração, jejum, Ceia do Senhor e um café de confraternização, oferecido pela ED ou solidário, possibilitará o encontro, confraternização e comunhão entre as/os alunas/os das classes e seus visitantes.

**Divulgação da Escola Dominical** – Divulgar a ED é importante! Hoje a internet e as redes sociais institucionais ou pessoais, podem ser instrumentos eficazes de divulgação da ED, além de serem de baixo

custo. Tem membras/os das nossas igrejas desconhecem o trabalho desenvolvido pela ED. Por participarmos da ED, achamos que a sua existência é de conhecimento de todas/os.

**Iniciativas de Impacto** – Surpreenda! Surpreenda as/os alunas/os a sua igreja! Crie painéis temáticos, banners no altar ou em locais em que todas/os deverão passar. Reúna classes de idades ou gêneros diferentes para estudar determinado tema ou para confraternizarem-se. Mude as classes de lugar ou a recepcione com um café surpresa. Proponha uma gincana surpresa ou apresentações musicais ou cômicas no encerramento da ED... Em fim, de vez em quando, dê uma sacudida na ED. Ela virará o assunto do dia ou da semana das/os alunas/os...

**Regimento da Escola Dominical** – Cada ED é uma ED em si. Precisa de uma organização própria e que atenda as demandas de sua igreja e comunidade. O Regimento Nacional de Escola Dominical (2002) é uma proposta de organização que deve ser inspiradora para a realidade específica de uma ED local.

Um regimento de ED, além de apoiar na sua organização e funcionamento, quando aprovado em Concílio Local, definirá qual será o relacionamento com a organização da igreja local (CLAM, Concílio Local), origem dos recursos financeiros, se são exclusivos ou não da ED etc.